



# Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico – FISPQ

PRODUTO: ÓLEO DIESEL DO INTERIOR / BIODIESEL B5 Pág. 01 / 03  
DATA: 09/04/2010 N° FISPQ: 01/01

## 1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: ÓLEO DIESEL DO INTERIOR/ BIODIESEL B5  
Nome da empresa: MUTIRÃO COMÉRCIO DE DERIVADOS DO PETRÓLEO LTDA  
Endereço: Rua das Indústrias, 28 – Jardim Cidadela – Londrina/PR - CEP 86.072-100  
Telefone/Fax: ( 43 ) 2105-2600  
Telefone para emergência: ( 43 ) 2105-2600  
E-mail: comercial@mutiraopetroleo.com.br

## 2 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza química: Hidrocarbonetos;  
Sinônimos: Óleo Diesel, Óleo Diesel do Interior/ BIODIESEL B5  
Registro CAS: Óleo Diesel ( CAS 68334-30-5 );  
Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo: Hidrocarbonetos parafínicos;  
Hidrocarbonetos naftênicos;  
Hidrocarbonetos aromáticos: 10 – 4 % (v/v);  
Mistura de hidrocarbonetos e ésteres (metílicos ou etílicos);  
Óleo Diesel extraído de óleos vegetais -5%  
Enxofre (CÁS 7704-34-9, orgânico): máx. 0,35% (p/p);  
Compostos nitrogenados: impureza;  
Compostos oxigenados: impureza;

## 3 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

### PERIGOS MAIS IMPORTANTES

- Perigos físicos e químicos: Líquido inflamável
- Perigos específicos: Produto inflamável

### EFEITOS DO PRODUTO

Principais sintomas: Por inalação pode causar irritação das vias aéreas superiores, dor de cabeça, náuseas e tonteadas.

## 4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remover a vítima para local ventilado. Se houver dificuldade respiratória, administre oxigênio ou faça respiração artificial. Recorra imediatamente à assistência médica. Sempre que possível levar o rotulo do produto.

Contato com os olhos: Lave-os com bastante água, por 20 minutos, no mínimo, retraindo as pálpebras constantemente. Procure assistência médica imediatamente.

Contato com a pele: Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos preferencialmente sob chuveiro emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Ingestão: Procure socorro médico de urgência, deite a vítima com a cabeça virada para o lado, se consciente, dê água. Não provocar vômitos.

## 5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Espuma para hidrocarbonetos, pó químico e dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

Métodos especiais: Resfriar com água os tanques e contêineres expostos ao fogo, assegurando que a água não espalhe o diesel para áreas maiores. Se houver condições, remova os recipientes da área de fogo. Assegurar que há sempre um caminho para escape do fogo.

Proteção dos bombeiros: Em ambientes fechados, usar equipamento de resgate com suprimento de ar

## 6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

### PRECAUÇÕES PESSOAIS

- Remoção de fontes de ignição: Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.
  - Prevenção da Inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.
  - Controle de poeira: Não se aplica (produto líquido).
- Precauções ao meio ambiente: Estancar o vazamento, se houver condições. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste.



# Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico – FISPQ

PRODUTO:

ÓLEO DIESEL DO INTERIOR / BIODIESEL B5

Pág. 02 / 03

DATA: 09/04/2010

Nº FISPQ: 01/01

## Métodos para limpeza:

○ Recuperação:

Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação.

● Neutralização:

Absorver com terra ou outro material absorvente.

● Disposição:

Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar, se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

Nota:

Contactar o órgão ambiental local no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.

## 7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### MANUSEIO

Medidas técnicas

● Precauções para manuseio seguro:

revidenciar ventilação local para exaustão onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faiscantes.

● Prevenção da exposição do trabalhador

Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar contato direto com o produto.

Orientação para manuseio seguro

Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial

### ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas

O local de armazenamento deve ter o piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter o produto em caso de vazamento.

Condições de armazenamento

● Adequadas:

Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento, com permeabilidade permitida pela norma NBR-7505-1.

Produtos e materiais incompatíveis:

Oxidantes.

## 8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia:

Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de tolerância.

Parâmetros de controle

● Limites de exposição ocupacional

● Valor limite (EUA, ACGIH):

Névoa de óleo: TLV/TWA: 5mg / m3.

Equipamento de Proteção Individual

○ Proteção respiratória:

Em baixas concentrações, usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos. Em altas concentrações, usar equipamento de respiração autônomo ou conjunto de ar mandado.

● Proteção das mãos:

Luvas de PVC em atividades de contato direto com o produto.

○ Proteção dos olhos:

Na operação onde possa ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor facial.

○ Precaução especial:

Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto. Evitar inalação de névoas, fumos, vapores e produtos de combustão. Evitar contato do produto com os olhos e a pele.

○ Medidas de Higiene:

Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.

## 9 - PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICAS

Aspecto

● Estado físico:

Líquido límpido (isento de material em suspensão)

● Cor:

Vermelho intenso (adição de corante conforme legislação)

● Odor:

Característico

● Faixa de destilação:

100 a 400 °C 101,325 Kpa ( 760 mmHg ); Método: NBR 9619

● Temperatura de decomposição:

400 °C

● Ponto de Fulgor:

38°C Min.; Método NBR 7974

● Densidade:

0,82 a 0,88 @ 20 °C / 4 °C; Método NBR 7148

Solubilidade

● Na água:

Desprezível

● Em solventes orgânicos:

Solúvel

Viscosidade:

2,5-5,5 Cst @ 40°C; Método: NBR-10441.

PRODUTO:

ÓLEO DIESEL DO INTERIOR / BIODIESEL B5

Pág. 03 / 03

DATA: 09/04/2010

Nº FISPQ: 01/01

## 10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

### Condições específicas

- Instabilidade: Estável sob condições normais de uso.
- Materiais / substâncias incompatíveis: Oxidantes
- Produtos perigosos de decomposição: Hidrocarbonetos de menor e maior peso molecular e coque.

## 11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

### Toxicidade aguda

- Contato com a pele: Névoa de óleo: DL50 ( coelho ) > 5 g/kh
- Ingestão: Névoa de óleo: DL50 ( rato ) > 5 g/kh
- Sintomas: Por inalação pode causar irritação das vias aéreas superiores, dor de cabeça, náuseas e tonteiras.

### Efeitos locais

- Inalação: Irritação das vias aéreas superiores, podendo ocorrer dor de cabeça, náuseas e tonteiras.
- Contato com a pele: Contatos ocasionais podem causar lesões irritantes.
- Contato com os olhos: Irritação com vermelhidão das conjuntivas.
- Ingestão: Pode causar pneumonia por aspiração durante o vômito. Toxicidade crônica.
- Contato com a pele: Contatos repetidos e prolongados podem causar dermatite.

## 12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### Mobilidade:

Moderadamente volátil

### Ecotoxicidade

- Efeitos sobre organismo aquáticos: Pode formar películas superficiais sobre a água. É moderadamente tóxico à vida aquática. Derramamentos podem causar mortalidade dos organismos aquáticos e prejudicar a vida selvagem, particularmente as aves. Pode transmitir qualidades indesejáveis à água, afetando o seu uso.
- Efeitos sobre organismos do solo: Pode afetar o solo e, por infiltração, degradar a qualidade das águas do lençol freático.

## 13 - CONSIDERAÇÃO SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

### Métodos de tratamento e disposição

- Produto: O tratamento e a disposição devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.
- Resíduos: Descartar em instalação autorizada.
- Embalagens usadas: Descartar em instalação autorizada.

## 14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

### Regulamentações nacionais

- Vias terrestres (Resolução 420/04 ANTT):
  - Número ONU: 1202
  - Nome apropriado para embarque: Óleo Diesel
  - Classe de risco: 3
  - Número de risco: 30
  - Grupo de embalagem: III
  - Provisões especiais: 90
  - Quantidade limitada por : veículo: 1000Kg. Embalagem interna: 5L.

## 15 - REGULAMENTAÇÃO

### Etiquetagem

#### Classificação conforme NFPA:

Incêndio: 2  
Saúde: 1  
Reatividade: 0

#### Regulamentação conforme CEE:

- Classificação / símbolos: Rotulagem obrigatória (auto classificação) para substâncias perigosas: aplicável. NOCIVO ( Xn).
- Frases de risco: R11 Substância inflamável.  
R40 Pode causar danos irreversíveis à saúde.  
R65 Pode causar danos nos pulmões.  
S02 Manter longe do alcance de crianças.  
S24 Evitar contato com a pele.  
S36/37 Usar roupas protetoras e luvas adequadas ao tipo de atividade.  
S61 Evitar liberação para o meio ambiente -consultar informações.  
S62 Não provocar vômito após ingestão e procurar atendimento médico.
- Frases de segurança:

## 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

### Referências bibliográficas:

-Decreto nº 96.044, de 18/05/88 -Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos(RTPP);  
-Decreto nº 2.657, de 03/07/98 -Promulga a Convenção 170 da OIT, relativa à Segurança na Utilização de Produtos Químicos no Trabalho; Resolução nº 420/04, da ANTT; Normas da ABNT nºs 7500, 7503 e 9735; -Emenda nº 01.  
Elaborado segundo a NBR 14725 -Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos -FISPQ.